



PIBID NA PRÁTICA DE SALA DE AULA PREPARANDO PROFESSORES E ALUNOS.

*Andriel Souza Montágua¹
*Ronaldo Matias Tavares Junior²
Taís Teixeira Rodrigues³

Mauro Rickes⁴

Eixo temático: 2. Docência e formação de professores.

Resumo expandido:

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem através dos últimos anos se tornando uma política pública de grande importância principalmente quanto à valorização das Licenciaturas, possibilitando aos estudantes de licenciatura, atuação no seu campo de trabalho desde o início de sua formação.

Em acordo com as palavras de BURCHARD & SARTORI (2011, p.1), “o programa visa à articulação com a educação básica, possibilitando a intervenção dos futuros docentes no funcionamento da escola básica, procurando agir de forma conjunta com os professores de Ciências”. Também é dada a devida valorização a formação dos professores de Ciências, procurando esclarecer como as ações do PIBID ocasionam à receptividade de suas atividades por parte dos alunos e dos professores.

A área da educação dispõe de diversos obstáculos, porém sua importância para a sociedade é de extrema relevância, tanto econômica quanto social, e quando tratada com dedicação e afinco não formam apenas estudantes, mas sim cidadãos.

Segundo as palavras de LEITE (et.al., 2005) está cada vez mais visível a necessidade da junção da realidade dos alunos com os conteúdos práticos e teóricos das

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .



disciplinas apresentadas em sala de aula, pois estas por se distanciarem de seus conhecimentos prévios tornam-se de difícil aprendizagem para o aluno. Diante das dificuldades de aprendizagem quanto ao ensino de Física no ensino médio, passou-se a ser apresentada uma introdução diferenciada da física no ano de conclusão do ensino fundamental, pelos participantes do PIBID.

Nos alunos do ensino médio é visível a dificuldade quanto ao Sistema Internacional de unidades (S.I.) e transformação de unidades de medidas, e pensando nestas dificuldades a escola requisitou aos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vigentes em sua instituição de ensino, a preparação de uma atividade e/ou metodologia de ensino para incentivar e facilitar a aprendizagem e compreensão dos alunos de 9º ano do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, para que pudessem ter melhor rendimento no desenvolvimento de conteúdos que utilizem do S.I. no ensino médio.

Objetivos

O objetivo do trabalho se deu na preparação dos participantes do grupo do PIBID como professores, oportunizando lhes a prática em sala de aula diante das dificuldades apresentada pelos alunos do I.E.E. Assis Brasil, com a problemática do método a ser usada para complementar o aprendizado dos alunos. Tendo também em vista, a facilitação da aprendizagem e o incentivo quanto ao interesse dos alunos nas disciplinas de ciências nas escolas.

O PIBID então entregou a seus participantes a função de desenvolverem formas de explicar e ligar o cotidiano dos alunos com o conteúdo que lhes seria apresentado, e sua posição em sala de aula colocou-os a desvendar as dificuldades em atender uma turma com vários alunos, onde obtiveram experiência como professores e a entender as dificuldades apresentadas pelos alunos do 9º ano, através dessa aproximação é possível que estes

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .



estudantes de licenciatura aprendam formas de como lidar em sala de aula de forma harmônica e de maneira a aula ser positiva tanto para o aluno como para o professor.

Referencial teórico

Segundo Leite (et.al., 2005) ficou visível à importância que há a necessidade da aproximação entre o professor e o aluno, realizando-se uma aula mais gratificante para o professor e maior empenho do aluno que lhe resulta em uma aprendizagem mais sólida e construtiva.

Com esta aproximação entre o professor e o aluno, é possível do profissional perceber que tipo de motivação deve ser dado ao aluno e em que momento. Segundo Otero (2003, p.54 apud Leite, p. 25):

“São três motivações que se encontram em todas as pessoas humanas, embora em proporções distintas. Se predominar a motivação extrínseca, a pessoa está dependente, de certo modo, das reações dos outros e atua interesseiramente; se predominar a intrínseca, a pessoa pode decidir-se pela ação tendo em vista a sua melhoria pessoal; se predominar a transcendente a pessoa atua pensando ou abrindo-se às necessidades alheias ou à melhoria pessoal dos destinatários da sua atividade”.

Metodologia

Para a aplicação da aula foi levado pelos participantes do PIBID espaguete de piscina cortados em metro e outras frações de metro, os quais foram utilizados na demonstração para os alunos e aplicação destes para o entendimento de como é realizada a medição e a transformação de unidades de medida. Para a medição das partes utilizou-se de fita métrica e trenas para que soubessem as respectivas medições das partes.

Segundo Santos et.al. (2011), “a avaliação qualitativa é a que visa o caminho da aprendizagem, em que o aluno evolui, o que construiu em um determinado tempo, para que

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .



o professor possa dar continuidade no seu trabalho alterando, diversificando ou não o seu fazer pedagógico”. As metodologias em sala de aula estão em constante evolução, pois os alunos vão mudando a cada etapa de seu aprendizado e a cada ano serão recebidos novos alunos com novos pensamentos, e quando uma metodologia não apresenta bons resultados quanto ao incentivo dos alunos como resultado de seu aprendizado, é necessária a mudança da metodologia antes usada. Para que seja possível esta contínua evolução do ensino-aprendizagem é necessário segundo LORENCINI JUNIOR (2009, p.21), um modelo de ensino e de professor de ciências que possa servir de referência para elaborar as estratégias de formação devendo considerar: o conhecimento teórico do conteúdo da disciplina, o conhecimento das ciências da educação e o conhecimento prático, como princípios necessários ao desenvolvimento profissional.

Diante da participação dos alunos durante a atividade apresentada pelo grupo, foram então utilizados elogios e o apoio moral quando o aluno aceitava o convite e participava voluntariamente, servindo como incentivo para que o aluno participasse da atividade expondo seu entendimento sobre o assunto e com isso os demais alunos sentiam-se cada vez mais a vontade para participar e contribuir com a aula e a ajudar seus colegas a compreender o conteúdo.

A motivação dos alunos foi dada ao método de recompensas utilizado naquela aula, pois com a visível apatia da turma, foi formada a ideia de recompensá-los ao final das atividades. Utilizou-se desse método, pois, como é comentado por Balancho & Coelho (1996), a motivação pode ser entendida como um processo e, como tal, é aquilo que suscita ou incita uma conduta, que sustenta uma atividade progressiva, que canaliza essa atividade para um dado sentido.

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .



Resultados alcançados

Foi possível verificar o interesse dos alunos na metodologia apresentada e na aula que ali foi ministrada, através do constante questionamento deles e da evolução conceitual e da percepção dos alunos, quanto a medições e transformações de unidade, e como poderiam utilizar este conhecimento então formado. Conclui-se que é possível afirmar que houve a formação da aprendizagem significativa. Este trabalho também contribuiu com a formação profissional dos futuros professores que hoje tiveram a possibilidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

Palavras Chaves: Educação Básica. Formação de Professores. Iniciação à Docência. Ensino de Ciências.

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .



Referências:

BALANCHO, M. J. S. & COELHO, F. M. **Motivar os alunos, criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas**. 2º ed. Porto, Portugal: Texto, 1996.

BURCHARD, C.P. & SARTORI, J. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: REFLETINDO SOBRE AS AÇÕES DO PIBID NA ESCOLA**. 2º Seminário sobre interação, UFSM, Santa Maria – RS, 2011.

LEITE, E.C.R.; RUIZ, J.B.; RUIZ, A.M.C.; AGUIAR, T.F.; OLIVEIRA, M.R.C. **INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**. Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Akropolis, Umuarama, V.13, nº.1, jan./mar., 2005.

LORENCINI JUNIOR, Álvaro. As demandas Formativas do Professor de Ciências. In: CAINELLI, Marlene Rosa; SILVA, Ieize Fiorelli. **O estágio na licenciatura: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na UEL**. Londrina/Brasil: UEL, 2009. p. 21-42. ISBN 978-85-784-6052-5.

SANTOS, Katia G.L. dos, RECK, Vanessa C.C. & NASCIMENTO, Rosangela C.G. **UM BREVE OLHAR SOBRE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA**. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, UNICRUZ, Outubro, 2011.

- 1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Campus Visconde da Graça (IFSul/CaVG), Licenciatura em Física, andrielm@hotmail.com .
- 2- IFSul /CaVG, Licenciatura em Física, ronaldomtjr@gmail.com .
- 3- IFSul /CaVG, Licenciatura em Ciências Biológicas, taist.rodrigues@gmail.com .
- 4- Pós Doutor, IFSul / CaVG, maurocgr@gmail.com .